



INSTITUTO
FEDERAL
Acre



PROFEPT

CONSTRUINDO
CONHECIMENTO
POR MEIO DA

EX TEN SAO NO IFAC

ORIENTAÇÕES
PARA OS
EDUCANDOS

LUANA OLIVEIRA DE MELO
AMÉLIA MARIA LIMA GARCIA
MARIO SÉRGIO PEDROZA LOBÃO

FICHA TÉCNICA

Título:

Construindo conhecimento por meio da extensão no Ifac: orientações para educandos

Nível de ensino a que se destina o produto:

Ensino técnico profissionalizante

Área de Conhecimento: Ensino

Público-alvo: Educandos do ensino básico e tecnológico

Finalidade: Fornecer conhecimento e informações sobre a extensão no Ifac

Avaliação do produto: Validado por banca de defesa de mestrado.

Registro: Biblioteca do Ifac, Campus Rio Branco

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito a autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros

Divulgação: Meio digital por URL

Idioma: Português brasileiro

Cidade: Rio Branco – Acre

Ano: 2023

Origem do produto educacional:

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT)

Projeto Gráfico e Diagramação:

Marcella Sarah F. de Farias Barroso
(sarah.marcella@gmail.com)

Autores:

Luana Oliveira de Melo

(luana.melo@ifac.edu.br)

Amélia Maria Lima Garcia

(amelia.garcia@ifac.edu.br)

Mário Sérgio Pedroza Lobão

(mario.lobao@ifac.edu.br)

Catálogo na Publicação (CIP)

M528c Melo, Luana Oliveira de
Construindo conhecimento por meio da extensão no IFAC: orientações para os educandos. / Luana Oliveira de Melo; Amélia Maria Lima Garcia; Mário Sérgio Pedroza Lobão. – Rio Branco, 2023.
44 p. : il. Color.

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, *Campus* Rio Branco, 2023.

ISBN: 978-65-00-89155-3

1. Extensão - IFAC. 2. Formação - educandos. 3. Documentos normativos - extensão. I. Garcia, Amélia Maria Lima. II. Lobão, Mário Sérgio Pedroza. III. Título.

CDD 371.12



INSTITUTO
FEDERAL
Acre



PROFEPT

CONSTRUINDO
CONHECIMENTO
POR MEIO DA

EX TEN SAO

NO IFAC

ORIENTAÇÕES
PARA OS
EDUCANDOS

LUANA OLIVEIRA DE MELO
AMÉLIA MARIA LIMA GARCIA
MARIO SÉRGIO PEDROZA LOBÃO



APRESENTAÇÃO

Este e-book é o resultado de uma pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac) – Campus de Rio Branco, localizado na cidade de Rio Branco, Acre. A pesquisa, intitulada “CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFAC”, revelou uma demanda crescente por informações e orientações sobre a Extensão no Ifac,

especialmente entre os educandos. O resultado dessa pesquisa motivou a criação deste e-book, que se dedica a fornecer aos educandos acesso a documentos que regulamentam a extensão no Ifac. Acreditamos que o conhecimento é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e educacional, e este e-book tem como objetivo tornar essas informações acessíveis e compreensíveis.

O e-book está dividido em quatro capítulos, cada um desenvolvido com a intenção de aprofundar o entendimento sobre a extensão e seu papel fundamental no contexto educacional do Ifac:

Capítulo 1: Conhecendo a Extensão

Neste capítulo, apresentaremos o conceito de extensão de forma clara e dinâmica, utilizando uma linguagem acessível aos educandos. Exploraremos o significado da extensão e como ela pode enriquecer a experiência educacional no Ifac.

Capítulo 2: Documentos Normativos da Extensão

Aqui, forneceremos informações detalhadas sobre as leis e resoluções que regulamentam o funcionamento da Extensão, bem como a normatização da Extensão em âmbito local e nacional.

Capítulo 3: Diretrizes da Extensão

Neste capítulo, discutiremos a importância das diretrizes na orientação e desenvolvimento das ações de extensão. Compreender como essas diretrizes moldam a prática da extensão no Ifac.

Capítulo 4: Formas de Participação

No último capítulo, você descobrirá as várias maneiras pelas quais pode se envolver ativamente em ações de extensão

no Ifac. Entender como funciona e como participar são passos essenciais para aproveitar ao máximo as oportunidades de contribuir com a comunidade escolar.

Com este e-book, nossa intenção é não apenas esclarecer conceitos e normas, mas também inspirar os educandos e toda comunidade escolar a se envolver em ações de extensão. A extensão é uma parte fundamental de sua experiência no Ifac, com o potencial de enriquecer sua jornada educacional, promovendo uma aprendizagem prática e significativa. Esperamos que este recurso seja valioso para você e o incentive a explorar as possibilidades da extensão no Ifac.

**Vamos juntos
construir
conhecimento
por meio da
extensão!**

SUMÁRIO

1. CONHECENDO A EXTENSÃO	7
2. DOCUMENTOS NORMATIVOS DA EXTENSÃO	21
3. DIRETRIZES DA EXTENSÃO	27
4. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS EDUCANDOS	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	44



01

CONHECENDO A

EX TEN SÃO

DESCUBRA COMO
TUDO COMEÇOU E
O SEU PAPEL NA
HISTÓRIA DA
EXTENSÃO!

01 CONHECENDO A EXTENSÃO

Já se perguntou como surgiram as atividades de extensão, e onde você e seus amigos podem ajudar a comunidade? É uma história incrível que começou há um bom tempo!

LÁ NOS TEMPOS ANTIGOS

Há muitos anos, pessoas espertas perceberam que a educação não precisa ficar apenas dentro das paredes da escola. Elas pensaram: “E se nós levássemos o nosso conhecimento para fora e ajudássemos a nossa comunidade?” Assim, a ideia de extensão nasceu!

A EXTENSÃO DE ONTEM

No começo, a extensão focava em ajudar as pessoas com coisas práticas. Os estudantes iam para fazendas, vilas e cidades vizinhas para ensinar coisas úteis, como agricultura, saúde e até mesmo consertar coisas. Era uma forma de colocar em prática o que aprendiam na escola.

A EXTENSÃO DE HOJE

Hoje, a extensão evoluiu muito! Ela ainda é sobre levar conhecimento para a comunidade, mas de uma maneira muito diversificada. Agora, você pode encontrar ações de extensão para quase tudo: desde proteger o meio ambiente até ajudar as pessoas a aprender novas habilidades. Além disso, você tem a chance de participar ativamente dessas ações como educando extensionista!

A SUA PARTE NA HISTÓRIA DA EXTENSÃO

Sim, você faz parte dessa história! Como educando extensionista, você tem a oportunidade de usar o que aprendeu na escola para ajudar a tornar o mundo um lugar melhor. Você vai perceber como as pequenas ações podem causar um grande impacto.

A extensão é uma forma incrível de fazer a diferença, aprender coisas novas e conhecer pessoas fantásticas. Então, não deixe de se envolver, porque a história da extensão está sempre se renovando, com você no centro dela!

Vamos juntos tornar o mundo
um lugar ainda melhor através
da educação e das ações
extensionistas.





A EXTENSÃO: A PARTE DIVERTIDA DA APRENDIZAGEM

Certo dia alguém pensou: “Por que não levar o aprendizado para além da sala de aula?” E assim, a extensão entrou em cena! Ela não é só sobre aprender na escola, mas também sobre levar esse conhecimento para a comunidade. É como se fosse o lado prático do que você aprende na sala de aula.

O que a Lei diz sobre a Extensão? LINK: [SITE](#)

Lei nº 9.394/1996, Art.43. VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.



A HISTÓRIA DOS INSTITUTOS FEDERAIS E A EXTENSÃO: DESBRAVANDO O CAMINHO DA EDUCAÇÃO

Já pensou em como surgiram os Institutos Federais e a importância da extensão nessa história?

Lá pelos meados do século XIX, rolou uma ideia legal no Brasil, a extensão universitária. Sabe por quê? O pessoal percebeu que era importante ter lugares especiais, tipo as nossas escolas, para aprender coisas novas, como tecnologia e ciência. Foi assim que os Institutos Federais deram as caras, como escolas tops para ensinar coisas mega úteis. Eles vieram para ficar!

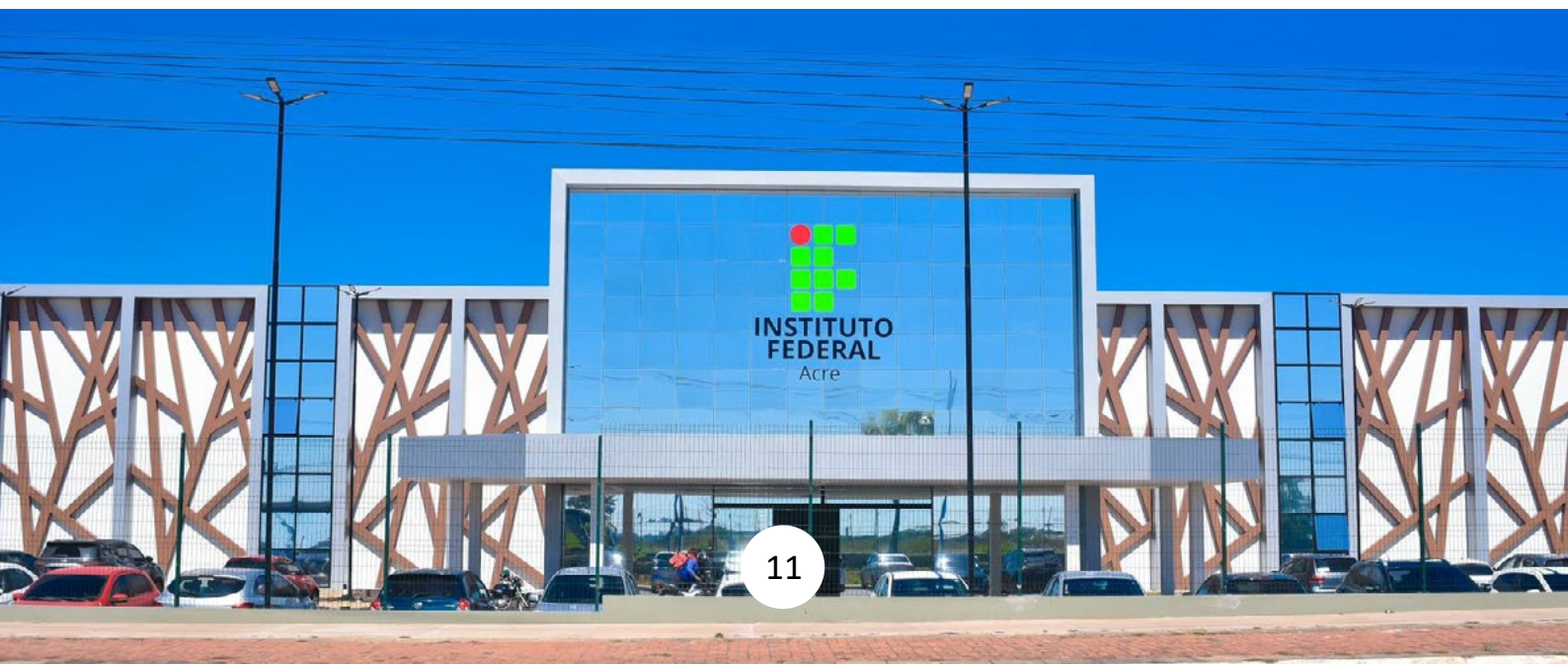
EDUCAÇÃO NO BRASIL: O QUE A LDB TEM A VER COM A NOSSA FORMAÇÃO?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é um documento muito importante na educação do Brasil. Ela ajuda a organizar todas as regras da educação. E o que é legal? Ela também fala sobre a extensão, que é quando levamos o conhecimento para fora da escola.

Isso significa que, segundo a LDB, todas as escolas, inclusive os Institutos Federais, precisam fazer atividades de extensão. E por que isso é bacana? Porque a extensão nos ajuda a aplicar o que aprendemos na vida real, e a gente pode fazer coisas legais pela sociedade.

A LDB mostra que a extensão é uma parte importante da nossa formação, e nos ajuda a ser cidadãos melhores, que entendem nosso papel na sociedade. É tipo um empurrãozinho para fazermos a diferença no mundo!

Fonte: <https://www.ifac.edu.br/>



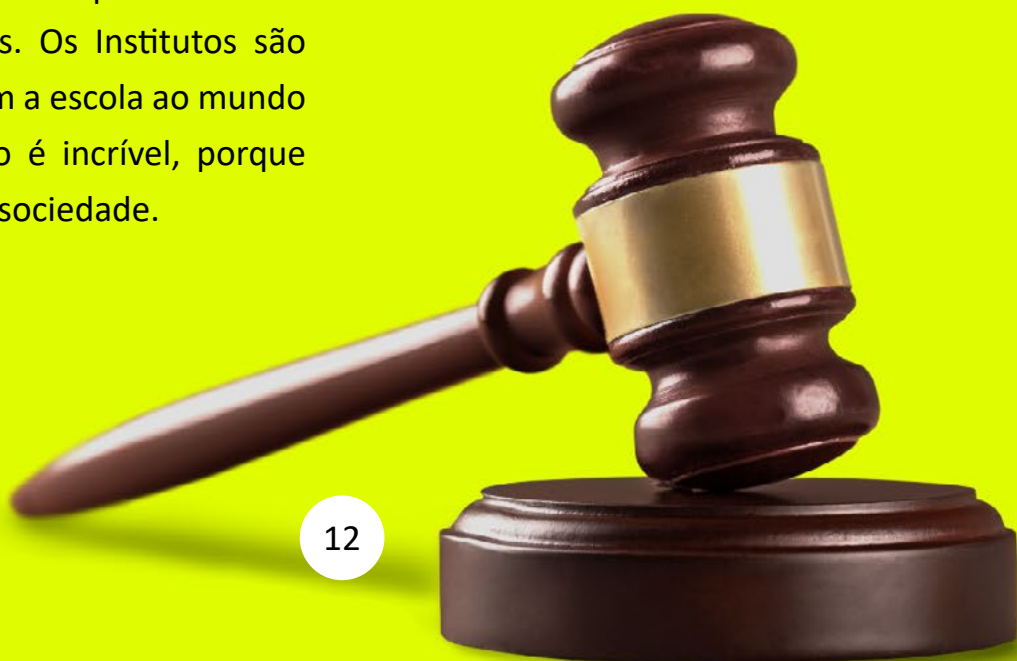
LEI DE CRIAÇÃO DOS IFs: UMA LEI QUE TRANSFORMA A EDUCAÇÃO

Os Institutos Federais são mais do que escolas, são lugares onde você aprende e coloca em prática o que aprendeu. Também fazemos pesquisas, ajudamos a comunidade, bem como inovam. Ou seja, os IFs não apenas te preparam para ser um expert, mas também ajudam o Brasil a ser um lugar melhor. A Lei da Criação dos Institutos Federais é uma lei muito importante porque fez isso acontecer. É como abrir uma porta para um mundo de aprendizado incrível!

Os Institutos Federais são como escolas especiais que fazem as coisas de um jeito bem diferente do que você imagina em uma escola comum. Eles não ficam só na sala de aula, não! Eles vão além! Como? Os IFs misturam o aprendizado com a ação. Isso é a extensão! E sabe o que mais? Eles não são ilhas isoladas. Os Institutos são como pontes que ligam a escola ao mundo lá fora. E essa ligação é incrível, porque ajuda a transformar a sociedade.

Antes, a educação técnica e tecnológica era em várias escolas diferentes, o que tornava difícil para os estudantes terem uma educação completa. Mas aí veio a ideia brilhante de criar os Institutos Federais. Eles foram feitos para serem super legais na formação técnica, tecnológica e profissional. E isso aconteceu em dezembro de 2008, quando a lei da criação dos Institutos Federais entrou em ação.

Lei 11.892/2008, artigo 7º: IV - Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (Brasil, 2008).



Sabe o que é legal? A Lei nº 11.892/2008 diz que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) são super importantes! Eles são como as Universidades Federais em muitos aspectos. Isso significa que eles são escolas especiais que oferecem muitos tipos de ensino, desde o básico até o profissional e tecnológico. Eles têm vários campi espalhados por aí.

ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.
LINK: [SITE](#)



Essas escolas são incríveis porque ensinam coisas técnicas e tecnológicas de um jeito que você pode entender bem. É como juntar o que você aprende na sala de aula com a prática, ou seja, fazer na vida real. A Lei diz que isso é muito importante, e por isso, os Institutos Federais são como escolas que têm um monte de oportunidades para você aprender coisas úteis e interessantes.

É como um lugar onde
o conhecimento é
poder!



CONHECENDO A HISTÓRIA DO IFAC: DA IDEIA AO APRENDIZADO NO ACRE

Agora que já entendemos o que é extensão, exploramos sua história e aprendemos sobre a criação dos Institutos Federais, que tal mergulharmos na história do IFAC? Vamos nessa!

Tudo começou em dezembro de 2009, quando escolheram o primeiro reitor pro tempore do IFAC. A partir desse momento, um grupo de pessoas dedicadas da Rede Federal, vindas de diferentes partes do Brasil e com a ajuda de colaboradores indicados pelo Governo do Estado do Acre, começou a transformar um grande sonho em realidade.

Em 2010, o IFAC deu seus primeiros passos. No início, o Instituto se estabeleceu temporariamente em duas salas especiais no Anexo da Biblioteca da Universidade Federal do Acre, a UFAC. Foi lá que aconteceram as primeiras seleções de alunos e os concursos para contratar professores e técnicos.

Uma data muito importante para o IFAC é o dia 21 de junho de 2010, quando todos os primeiros servidores tomaram posse juntos, em uma cerimônia no Teatro Plácido de Castro, em Rio Branco. A partir desse dia, simbolicamente, comemoramos como o aniversário do IFAC, marcando o início dessa incrível jornada.

Mas o IFAC não parou por aí! Com o tempo, o Instituto cresceu e se expandiu. Hoje, temos 6 unidades presenciais, uma em cada parte do Estado, diversos polos que oferecem cursos a distância e unidades remotas que chegam a todos os 22 municípios do Acre. Além das cidades, o IFAC leva cursos de formação para comunidades mais distantes, como reservas extrativistas e aldeias.

E o IFAC tem 6 escolas especiais esperando por você. Cada uma delas está espalhada em diferentes lugares no Acre. Vamos dar uma olhada mais de perto.

CAMPUS RIO BRANCO

Imagine uma grande escola no coração da capital do Acre, Rio Branco. Lá, eles oferecem uma variedade de cursos emocionantes, incluindo “Gestão e Negócios” e “Informação e Comunicação”. Você encontrará salas de aula para estudar, laboratórios para experimentar, um lugar para fazer suas refeições deliciosas, estacionamento para seu conforto e até uma quadra de esportes para se divertir. É um lugar cheio de oportunidades!



Campus Rio Branco

CAMPUS RIO BRANCO AVANÇADO BAIXADA DO SOL

Este campus também está na capital, na região conhecida como Transacreana. Eles se especializam em cursos incríveis sobre “Recursos Naturais”.



*Campus Rio Branco
Avançaado Baixada do Sol*

Fonte: <https://www.ifac.edu.br/>

CAMPUS SENA MADUREIRA

Este campus fica às margens do rio Iaco, em Sena Madureira, que fica a aproximadamente 140 quilômetros de Rio Branco. Sena Madureira é uma cidade com muita gente e atividades incríveis. No Campus Sena Madureira, os cursos principais são sobre “Agricultura e Pecuária”. A escola começou em 2010 e agora tem seu próprio lugar com salas de aula, laboratórios e até uma piscina para nadar!



CAMPUS XAPURI

Xapuri é uma cidade no interior do Acre, a cerca de 180 quilômetros de Rio Branco. Ela é famosa por ser o lugar onde a Revolução Acreana começou. No Campus Xapuri, você pode aprender tudo sobre “Recursos Naturais” e “Saúde e Ambiente”.



Fonte: <https://www.ifac.edu.br/>

CAMPUS TARAUACÁ

A cidade de Tarauacá é conhecida pelo abacaxi gigante e fica um pouco longe da capital, aproximadamente 400 quilômetros de Rio Branco. No Campus Tarauacá, você pode aprender tudo sobre “Recursos Naturais”. Eles têm muitas salas de aula, um auditório para muitas pessoas, uma biblioteca incrível, laboratórios e outras salas super importantes.



Campus Tarauacá

CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

Essa cidade é a segunda maior do Acre e fica bem longe da capital, a cerca de 600 quilômetros de Rio Branco. Eles são famosos por fazer farinha e biscoitos deliciosos. No Campus Cruzeiro do Sul, os cursos principais são sobre “Recursos Naturais” e “Ambiente e Saúde”.



Campus Cruzeiro do Sul

Fonte: <https://www.ifac.edu.br/>

A background image of Paulo Freire, an elderly man with a long white beard and glasses, wearing a dark suit and tie. The image is split vertically: the left side is green and the right side is purple. The text is overlaid on this background.

PAULO FREIRE

Uma figura muito importante na Educação

Vocês já ouviram falar de Paulo Freire? Ele foi um sujeito bem especial no mundo da educação, e suas ideias são muito importantes até hoje. Paulo Freire acreditava que a educação podia ser uma superforça para transformar a sociedade. Ele pensava que a cultura era fundamental para essa transformação, e tinha algumas filosofias bem legais que queria compartilhar com a gente. Vamos dar uma olhada:

Educação como prática da liberdade:

Isso significa que a educação deveria ajudar a gente a se libertar das coisas que nos oprimem e nos fazem pensar que não somos capazes.

Autonomia: Isso é tipo ser independente e poder tomar nossas próprias decisões, usando nossa inteligência.

Conscientização: É um negócio bem importante. Significa começar a enxergar as coisas de um jeito crítico, questionando o que nos dizem e não aceitando tudo sem pensar.

Diálogo: É a chave para a liberdade. Conversar, discutir, trocar ideias e construir nosso próprio caminho.

Educação progressista: É o conhecimento que nos liberta, nos dá poder para lutar contra o que nos oprime.

Paulo Freire também falava sobre a “formação integral”. Isso não é só estudar matérias na escola, mas construir a nós mesmos, ter nossas próprias experiências e pensar criticamente.

RESUMINDO A EXTENSÃO

A extensão, que estamos discutindo aqui, representa muito mais que um certificado. Ela é uma oportunidade valiosa para colocar em prática o conhecimento que adquirimos na escola.

Significa vivenciar o que aprendemos, aplicando-o em situações reais. As ações de extensão nos permitem não só enriquecer nossas habilidades, mas também contribuir positivamente para a sociedade, tornando o mundo um lugar melhor.

A extensão é como levar o que aprendemos nas salas de aula para fora delas, onde podemos impactar nossa comunidade de maneira positiva. É uma oportunidade de aprender coisas novas, crescer como indivíduos e se desenvolver junto com a sociedade. Ela nos permite usar nosso conhecimento como uma ferramenta para transformar o mundo ao nosso redor.

A Sua Contribuição para a História da Extensão

Agora, você faz parte dessa história incrível! Como educando extensionista, você tem o poder de aplicar o que aprende na escola para beneficiar a comunidade. Você se torna um agente de mudança, compartilhando o conhecimento que adquire com aqueles ao seu redor. É uma jornada emocionante de aprendizado e ação, e você desempenha um papel especial nela.

Lembre-se de que os Institutos Federais e a extensão são parceiros fundamentais na educação, e você está no centro disso!

Juntos, vamos continuar escrevendo essa história, com você desempenhando um papel essencial nela!

“

A extensão é
como levar o que
aprendemos nas
salas de aula para
fora delas, onde
podemos impactar
nossa comunidade de
maneira positiva.

02

DOCUMENTOS
NORMATIVOS DA

EX TEN SÃO

DESCUBRA COMO AS
REGRAS E DIRETRIZES
MOLDAM NOSSA
EDUCAÇÃO E O QUE
ISSO SIGNIFICA
PARA VOCÊ!

02 DOCUMENTOS NORMATIVOS DA EXTENSÃO

Você já parou para pensar em como as regras e diretrizes ajudam a moldar a nossa educação? É como um guia que ajuda nossos professores e diretores a fazerem a escola funcionar direitinho. Neste material educativo, vamos falar sobre essas regras - elas são como um manual que todos na escola precisam seguir.

Nós vamos mostrar quais são as regras mais importantes e como elas afetam o que acontece na escola. Não é só papelada chata; essas regras têm um grande impacto nas nossas aulas, nos nossos professores e na forma como aprendemos. Queremos te mostrar o porquê de isso tudo ser tão importante. Vamos explicar de um jeito simples e direto como essas regras fazem a diferença na educação e no nosso dia a dia na escola.

Vem com a gente descobrir o que esses documentos normativos fazem na nossa vida escolar!

Política de Extensão Nacional: Diretrizes para Transformar a Educação

Vamos conversar sobre algo muito importante que orienta nossas ações extensionistas no Ifac. Primeiro, vamos entender o que é a 'Política de Extensão Nacional'. Em 2012, um grupo de pessoas bem inteligentes criou um documento chamado 'Política Nacional de Extensão Universitária' para todo o Brasil. Esse documento nos ajuda a compreender como podemos realizar ações incríveis que beneficiam nossa comunidade, ao mesmo tempo em que adquirimos novos conhecimentos. É como quando nos envolvemos em projetos que fazem a diferença em nossa região.

Os criadores dessa política desejavam que as instituições de ensino colaborassem com as comunidades, estabelecendo diálogos e compartilhando saberes. Eles também valorizavam a ideia de não nos limitarmos a uma única área de conhecimento, mas sim explorar uma mistura de campos diferentes, como misturar cores para criar novas. Além disso, incentivavam a realização de ações que contribuíssem tanto para a sociedade quanto para nossa formação, aproximando-nos das questões importantes que acontecem no mundo e nos motivando a fazer a diferença para tornar o mundo um lugar melhor. Abaixo, você encontra um trecho do que estava escrito no documento, e você pode ler o documento completo, clicando no link.

ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

LINK: [SITE](#)



Em 2012, a Política Nacional de Extensão Universitária, elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), estabeleceu cinco diretrizes, conforme descritos a seguir:

Interação Dialógica [...] orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes.

Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade [...] para as ações extensionistas busca superar essa dicotomia, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações.

Indissociabilidade Ensino - Pesquisa – Extensão [...] reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa).

Impacto na Formação do Estudante [...] constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensinam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam.

Impacto e Transformação Social [...] reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas (FORPROEX, 2012).

Vamos falar agora sobre a 'Resolução de 2018' do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse documento é como um mapa que nos orienta na direção certa. Ele define como devemos planejar, executar e avaliar as atividades que realizamos no Ifac. Essa resolução garante que o que fazemos esteja alinhado com o que estamos aprendendo, contribua para a sociedade e promova o crescimento de nossa cultura e conhecimento.

Em 2018, a Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Educação (CNE) foi publicada, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Ela estabelece diretrizes para a incorporação da extensão nos cursos de graduação. O artigo 5 dessa resolução descreve os princípios que orientam a extensão, conforme você encontra abaixo, em um trecho do que estava escrito no documento, e você pode ler o documento completo, clicando no link.

ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

LINK: [SITE](#)



Em 2018, a Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Educação (CNE) foi publicada em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Essa resolução estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão nos cursos de graduação. O artigo 5 estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico (Brasil, 2018).

Vamos falar sobre as 'regras' que orientam nossas ações no Ifac. Em 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac) estabeleceu sua própria 'Política de Extensão', que define o que devemos fazer para ajudar nossa comunidade e como isso se relaciona com nossa missão como instituição.

A Resolução CONSU/Ifac nº 003/2018, datada de 23 de fevereiro de 2018, delineou a Política de Extensão do Ifac, estabelecendo objetivos fundamentais, onde você pode ler o documento na íntegra clicando no link abaixo:

ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

LINK: [SITE](#)



A Resolução CONSU/Ifac nº 003/2018, datada de 23 de fevereiro de 2018, estabelece a Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, delineando objetivos conforme descrito abaixo:

I. Efetivar o seu compromisso social, produzindo conhecimento em direção à justiça, à solidariedade e à democracia, inclusive fomentando as relações com outras nações, proporcionando o diálogo entre culturas;

II. Proporcionar ao estudante, prioritariamente, na sua área de formação profissional, o acesso a atividades que contribuam para a sua formação artística, cultural, ética e para o desenvolvimento do senso crítico, da cidadania e da responsabilidade social, além da inserção internacional, alinhada ao desenvolvimento institucional;

III. Proporcionar aos servidores a troca de experiências em processo de ensino-aprendizagem, buscando a capacitação e qualificação, através de parcerias nacionais e internacionais;

IV. Proporcionar à comunidade interna e externa o acesso ao Instituto Federal do Acre, por meio de ações de extensão, da prestação de serviços, da participação em eventos científicos, socioculturais e artísticos, dentre outras atividades. (Ifac, 2018).

Além da Política de Extensão, temos um documento novo, a 'Resolução da Curricularização' de 2021, que nos guia em como trazer as atividades de extensão para os nossos cursos. Isso significa que vamos poder aprender fazendo, participando de projetos legais enquanto estudamos. Isso é muito importante, porque nos ajuda a aplicar o que aprendemos na prática e a ajudar a nossa comunidade. Você pode ler o documento na íntegra clicando no link abaixo:

ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

LINK: [SITE](#)



Já a Resolução CONSU/Ifac nº 29/2021, publicada em 20 de agosto de 2021, dispõe sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. Que tem por finalidade:

[...] atender à meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece "assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social".

Parágrafo único. A Curricularização da Extensão deve seguir as diretrizes para a Extensão na Educação Superior estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. (Ifac, 2021).

Assim, ao compreendermos esses documentos, podemos perceber como eles guiam ações extensionistas no Ifac, tanto em âmbito nacional quanto local. Todas essas regras e diretrizes têm como objetivo nos capacitar para crescer, aprender e efetivamente causar impacto e mudanças positivas em nossa comunidade e além dela.

Lembre-se, tudo isso
é para nos ajudar a
crescer, aprender e
fazer a diferença!

03

DIRETRIZES DA

**EX
TEN
SAO**

03 DIRETRIZES DA EXTENSÃO

Vamos conversar sobre algo super importante que molda a vida extensionista no Ifac e tem tudo a ver com o que vocês, como educandos, fazem. São as “5 Diretrizes da Extensão”.

Isso pode parecer complicado, mas vou explicar isso da forma mais tranquila e legal possível. Vamos lá!

Diretrizes da Extensão: O que são e por que são importantes

Então, vocês sabiam que tem um guia bem legal que nos ajuda a fazer as coisas aqui na escola? É como um mapa que mostra o caminho para todo mundo. Vamos falar sobre esse guia, chamado “Diretrizes da Extensão”. Vou explicar cada uma delas do nosso jeito, de um modo bem fácil de entender.



Fonte: Elaborada pelos pesquisadores

1. Interação Dialógica

Essa primeira diretriz fala sobre “Interação Dialógica”. Pode parecer complicado, mas não é! Isso significa que na escola, conversamos e compartilhamos conhecimento com outras pessoas lá fora. Não é só aprender, é também ensinar e aprender com os outros. É como quando dividimos coisas legais e aprendemos juntos. É uma conversa que faz bem!

2. Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade

A segunda diretriz é “Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade”. O nome pode ser grande, mas é fácil de entender. Significa que não ficamos presos a apenas uma área de conhecimento. Misturamos tudo, como juntar peças de diferentes quebra-cabeças. Isso nos ajuda a entender as coisas de uma forma mais completa e interessante. Juntando os pedaços do saber!

3. Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão

A terceira diretriz é sobre “Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão”. Isso quer dizer que o que aprendemos, pesquisamos e fazemos para ajudar a

comunidade estão todos conectados. Não são coisas separadas, mas como um ciclo em que aprendemos, pesquisamos e colocamos em prática. É como uma dança em que tudo se encaixa. Uma teia de aprendizado, pesquisa e ação!

4. Impacto na formação dos educandos

A quarta diretriz fala sobre o “Impacto na Formação dos Educandos”. Isso é onde vocês entram! O que fazemos na extensão tem um grande impacto na forma como vocês aprendem e crescem. Isso ajuda a abrir suas mentes, a pensar mais e a se tornarem cidadãos responsáveis. É como um grande apoio para o aprendizado de vocês. Como Isso Afeta Vocês, Educandos!

5. Impacto na transformação social

A quinta diretriz fala sobre o “Impacto na Transformação Social”. A extensão não é apenas sobre o que fazemos na escola, mas como isso afeta toda a sociedade lá fora. Nossas ações podem tornar o mundo ao nosso redor um lugar melhor. Mudando o mundo para melhor!



E por que tudo isso é importante para vocês, educandos? Bem, essas diretrizes ajudam a aprender de um jeito muito mais legal e prático. Vocês não ficam só na teoria, mas colocam em prática o que aprendem no dia a dia. Isso ajuda a desenvolver suas habilidades, ampliar suas visões de mundo e a serem cidadãos conscientes e ativos.

Então, essas diretrizes não são só regras chatas. São como um guia que nos ajuda a aprender e crescer de um jeito que realmente importa. E é por isso que elas são tão importantes na vida de vocês como educandos aqui no Ifac. Vamos continuar descobrindo como tudo isso faz parte do nosso dia a dia.

04

FORMAS DE
PARTICIPAÇÃO
DOS EDUCANDOS

EDU CAN DOS

04 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS EDUCANDOS

Estão prontos para descobrir como podem se envolver em ações de extensão, participar de programas de bolsas, juntar-se a grupos de estudantes e muito mais? Vamos nessa!

Explorando as Oportunidades no Ifac

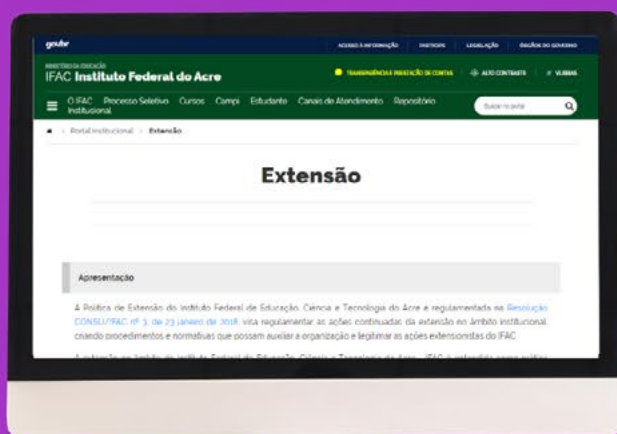
Vamos agora conhecer as maneiras pelas quais vocês, educandos, podem se envolver na extensão do Ifac. Estar aqui é o primeiro passo para uma aventura repleta de aprendizado, crescimento e oportunidades emocionantes. Uma parte importante é participar ativamente de várias atividades que não apenas vão enriquecer sua educação, mas também vão contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Vamos explorar as diferentes maneiras pelas quais vocês podem participar das ações de extensão.

Formas de Acesso: O Site Oficial do Ifac como Seu Guia

Primeiro, é importante lembrar que todas as informações relacionadas às oportunidades de participação no Ifac podem ser encontradas no site oficial. Portanto, é uma boa ideia manter esse site como uma referência valiosa.

ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.
LINK: [SITE](#)



Agora, vamos falar sobre os diferentes tipos de editais que são lançados pelo Ifac, pois são a porta de entrada para muitas atividades empolgantes.

Editais de Fluxo Contínuo (Sem Recursos Financeiros): Oportunidades o Ano Todo

No Ifac, lançamos editais de fluxo contínuo para a institucionalização de ações de extensão. Isso significa que, independentemente do período do ano, os servidores podem submeter propostas de ações de extensão que não envolvem recursos financeiros. Essas ações são consideradas importantes e são aceitas ao longo do ano.

Geralmente, esses editais são lançados na primeira quinzena de janeiro de cada ano. Isso significa que, assim que o ano letivo começa, os servidores podem começar a planejar e submeter suas propostas de ações de extensão sem a necessidade de recursos financeiros.

Editais com Fomento (Com Recursos Financeiros): Em Busca de Bolsas e Apoio

Agora, se você está de olho em bolsas e financiamento para projetos de extensão, os editais com fomento são o que você procura. Eles são lançados quando há recursos financeiros disponíveis para apoiar a realização de ações de extensão.

Diferentemente dos editais de fluxo contínuo, os editais com fomento não têm um mês específico para serem lançados, pois dependem da disponibilidade de recursos financeiros. Portanto, estudantes e servidores interessados em participar dessas ações devem ficar atentos às informações atualizadas no site oficial do Ifac.

Tutorial de Submissão de Ações de Extensão: Desbravando o Caminho para sua Participação

Ei, educandos! Vocês já devem estar empolgados com todas as oportunidades de extensão que o Ifac tem a oferecer. Afinal, fazer a diferença e se envolver em atividades legais é o que torna a nossa jornada de aprendizado ainda mais emocionante.

Aqui está uma dica valiosa: para participar das ações de extensão e ter a chance de contribuir com projetos e programas, vocês precisam entender como submeter suas propostas. Não se preocupem, porque temos um guia especial chamado Tutorial de Submissão de Ações de Extensão, que é como um mapa para te guiar nessa jornada.

O Que é esse Tutorial?

Então, o Pro-reitoria de extensão do Ifac criou um tutorial incrível para te mostrar o caminho certo. Ele é como um guia passo a passo que explica tudo de forma clara, para que vocês saibam exatamente como submeter suas ideias e propostas para as ações de extensão.

Do que se trata?

Vocês devem estar se perguntando do que se trata esse tutorial, certo? Bem, ele é como um manual que te ensina a usar duas ferramentas muito importantes: o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que fazem parte do Ifac. Essas ferramentas são a chave para submeter suas propostas e se envolver em atividades de extensão.

Objetivo do Tutorial

A principal missão desse tutorial é tornar o processo de submissão mais fácil de entender para todos. Não importa se você é educando ou servidor, queremos que todos possam contribuir com a extensão no Ifac.

Passo a Passo

No tutorial, você encontrará um passo a passo bem explicadinho, com todas as etapas do processo de submissão. É como um quebra-cabeça, onde cada passo se encaixa perfeitamente, e você vê a imagem completa no final.

Acesso ao Tutorial

Para ter acesso a todas as informações detalhadas, basta verificar o Tutorial de Submissão de Ação de Extensão Ifac. Você pode encontrar o tutorial em formato PDF através deste link:

ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

LINK: [SITE](#)



Mantenha-se Atualizado

Lembrando que o site oficial do Ifac é o seu melhor amigo quando se trata de informações sobre ações de extensão. Portanto, não esqueça de visitar o site regularmente para se manter atualizado sobre as oportunidades e prazos para participação.

Uma Dica Especial para os Educandos

Agora, uma dica especial para vocês, educandos: embora somente os servidores possam institucionalizar ações de extensão, vocês podem fazer parte ativamente desse processo. Os servidores são os responsáveis pela coordenação das ações de extensão, mas isso não impede que vocês participem, contribuam com ideias e se envolvam de forma colaborativa.



Descrição de Modalidades: conheça as diferentes maneiras de participar

Além disso, é importante entender as diferentes modalidades de ações de extensão disponíveis:

Curso de Extensão: São ações pedagógicas, teóricas ou práticas, que ultrapassam as cargas horárias curriculares e visam compartilhar conhecimentos produzidos na Universidade.

Produto: Resulta de atividades de extensão, ensino e pesquisa, com o objetivo de difundir e divulgar cultura, conhecimento científico ou tecnológico.

Programa: Essa modalidade envolve um conjunto de ações articuladas ao ensino e à pesquisa, com impacto regular e contínuo.

Evento: Ações de interesse técnico, social, científico, artístico ou esportivo que reúnem pessoas em torno de objetivos específicos.

Projeto: Ação educativa, social, cultural, científica ou tecnológica com objetivos específicos.

Áreas Temáticas de Extensão: Encontre sua Paixão

As ações de extensão são classificadas em áreas temáticas que refletem suas principais áreas de enfoque. Aqui estão as áreas temáticas nas quais as ações de extensão são desenvolvidas no Ifac:



COMUNICAÇÃO

Uma ação de extensão na área de comunicação envolveria a produção de uma revista comunitária, na qual destacaríamos as histórias e conquistas notáveis dos membros da nossa comunidade local. Além disso, realizaríamos workshops focados em comunicação, nos quais transmitiríamos habilidades de redação e expressão a jovens interessados.



CULTURA

Dentro da área cultural, poderíamos organizar festivais culturais que apresentam danças, músicas e culinária tradicionais da nossa região. Outra iniciativa seria criar um projeto de preservação da cultura indígena, documentando suas histórias e tradições por meio de vídeos e oficinas.



DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Ações relacionadas aos direitos humanos e à justiça incluiriam palestras e workshops com o intuito de conscientizar as pessoas sobre seus direitos e promover a igualdade. Além disso, poderíamos fornecer apoio a grupos de defesa dos direitos humanos, contribuindo com recursos para suas atividades em prol da justiça social.



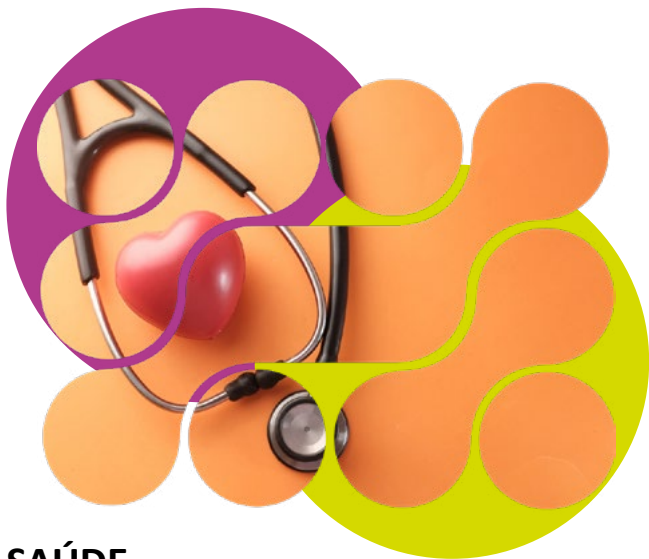
EDUCAÇÃO

Na área de educação, ofereceríamos tutoria para educandos do ensino médio de escolas externas, auxiliando-os com matemática, ciências entre outros. Também desenvolveríamos materiais de ensino online para apoiar os estudantes em suas disciplinas.



MEIO AMBIENTE

Em relação ao meio ambiente, promoveríamos campanhas de limpeza em rios e parques, visando a conservação desses espaços naturais. Além disso, nos dedicariamos a projetos de reflorestamento em áreas previamente desmatadas.



SAÚDE

Ações de extensão voltadas para a saúde envolveriam a criação de clínicas médicas comunitárias que oferecem serviços de saúde gratuitos à população. Também implementaríamos programas de conscientização sobre saúde mental e bem-estar.



TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Na área de tecnologia e produção, conduzirmos oficinas de robótica para jovens, estimulando o interesse pela ciência e tecnologia. Adicionalmente, desenvolveríamos soluções tecnológicas para resolver problemas locais, como aplicativos que melhoram a comunicação em áreas rurais.



TRABALHO

Em relação ao trabalho, criaríamos programas de treinamento e capacitação para desempregados, com foco no desenvolvimento de habilidades práticas que facilitem a inserção no mercado de trabalho. Também ofereceríamos apoio a pequenos empreendedores locais, auxiliando-os na gestão de negócios e estratégias de marketing.



É importante lembrar que todas as ações de extensão devem ser classificadas de acordo com a área temática mais apropriada. Se não houver uma correspondência exata, escolha a área que melhor represente sua ação.

Este é apenas o começo da sua jornada no mundo da extensão no Ifac. Continue explorando as oportunidades e áreas temáticas para encontrar as ações de extensão que mais se alinham com seus interesses e objetivos. O site oficial do Ifac é sua principal ferramenta para acompanhar todas as informações relacionadas a essa área empolgante. Portanto, mantenha-se atualizado, visitando-o regularmente, e esteja pronto para se envolver e causar um impacto positivo!

Encerrando nossa jornada de descobertas na vida do Ifac

Aqui estamos, no final de nossa exploração das incríveis oportunidades disponíveis para vocês, educandos do Ifac. Durante esta aventura, aprendemos sobre as várias formas de participação nas ações de extensão.

Lembramos que o site oficial do Ifac é o seu melhor amigo quando se trata de informações sobre a extensão e todas as atividades empolgantes disponíveis. Então, mantenha-o marcado em seus favoritos e visite-o regularmente para ficar sempre atualizado.

A extensão é uma jornada emocionante, e esperamos que este eBook tenha ajudado a entender todas as possibilidades e como você pode fazer a diferença em sua comunidade e em sua própria vida.

Esperamos que tenham gostado de explorar todas as oportunidades que o Ifac tem a oferecer. Lembrem-se, o aprendizado e o crescimento nunca param, e o Ifac é o seu campo de possibilidades para construir um futuro brilhante. Juntos, podemos fazer a diferença. Continuem se envolvendo, aprendendo e crescendo. O mundo é seu para explorar, e o Ifac está aqui para te apoiar em cada passo do caminho. Vamos juntos fazer a diferença!

**Agora é com você!
Explore, participe e
faça parte ativa dessa
jornada de aprendizado,
crescimento e
contribuição.**

O Ifac é o seu campo de possibilidades, e estamos empolgados para ver como você fará a diferença. Juntos, podemos construir um futuro brilhante. Vamos lá, é hora de se envolver e fazer a diferença!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa jornada através deste e-book, “Construindo Conhecimento por Meio da Extensão no Ifac,” nos trouxe uma compreensão mais profunda da Extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac). Iniciamos este projeto com o propósito de preencher lacunas de informações e proporcionar clareza aos educandos em relação à Extensão, e, ao chegarmos ao final deste percurso, podemos afirmar que cumprimos com sucesso essa missão.

Ao longo dos quatro capítulos, exploramos os fundamentos da Extensão, fornecemos insights sobre os documentos normativos que a regulamentam, discutimos as diretrizes que norteiam a prática da extensão no Ifac e, por fim, detalhamos as diversas maneiras pelas quais os educandos podem se envolver ativamente em ações de extensão.

Esperamos sinceramente que este e-book tenha servido como uma fonte valiosa de informação e orientação para vocês,

educandos. Desejamos que tenham encontrado as respostas que buscavam e que tenham uma compreensão mais clara de como a extensão pode enriquecer suas vidas educacionais. A extensão é uma parte vital da experiência no Ifac, e acreditamos que ela pode proporcionar não apenas crescimento acadêmico, mas também enriquecimento pessoal.

À medida que esta jornada chega ao seu término, conclamamos todos os educandos, novos e atuais, a explorar ativamente as oportunidades de Extensão no Ifac. Ao folhear as páginas deste e-book, esperamos que novos educandos se encontrem e se inspirem a se envolver em ações de extensão. A extensão é uma oportunidade para fazer a diferença em suas comunidades e em suas próprias vidas.

Agradecemos por terem se juntado a nós nesta busca por conhecimento e envolvimento na extensão. Desejamos a todos vocês sucesso contínuo em suas jornadas educacionais e nas ações de Extensão que empreenderem. Juntos, podemos construir um Ifac mais rico em experiências, conhecimento e impacto positivo, com novos educandos sempre dispostos a fazer a diferença.



REFERENCIAIS

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República, Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 26 out. 2023.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <https://portal.conif.org.br/forproext>. Acesso em: 10 out. 2023.

FREIRE, Paulo. Não há docência sem discência. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural: Para a liberdade e outros escritos**. Editora Paz e terra, 1981.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC). **Curricularização - Resolução CONSU/Ifac nº 29/2021, de 20 de agosto de 2021**. Rio Branco, AC: Ifac, 2021. Disponível em: <https://www.ifac.edu.br/orgaos-colegiados/conselhos/consu/resolucoes/2021/resolucoes-2021-1/resolucao-consu-ifac-no-29-2021>. Acesso em: 26 out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC). **Política de Extensão - Resolução CONSU/Ifac nº 003/2018**. Rio Branco, AC: Ifac, 2018. Disponível em: <https://www.ifac.edu.br/orgaos-colegiados/conselhos/consu/resolucoes/2018/resolucoes-2018-1/resolucao-consu-ifac-no-03-2018>. Acesso em: 26 out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC). **Editais**. Rio Branco/AC, 2023. Disponível em: <https://editais.ifac.edu.br/categoria/lista/2023/>. Acesso em 26 out. 2023.

